



**CONGRESO
IBEROAMERICANO**
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO
IBERO-AMERICANO**
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVEMBRO 2014

**AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO COMO UM RECURSO PARA A
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO AO
ENSINO DO ATLETISMO**

Passini, G.K.; Matthiesen, S.Q.

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO UM RECURSO PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO AO ENSINO DO ATLETISMO

Gabriel Katayama Passini; Sara Quenzer Matthiesen

Universidade Estadual Paulista - Campus Rio Claro

gk.passini@bol.com.br, saraqm@rc.unesp.br

1. INTRODUÇÃO

Embora o atletismo faça parte dos conteúdos da Educação Física Escolar, muitos professores acabam não trabalhando em suas aulas essa modalidade, privando seus alunos desse conhecimento, focando apenas nas modalidades que lhe convém (MATTHIESEN, 2007; LEITE, 2010).

Na bibliografia da área não é difícil constatar os motivos para que isso ocorra, como é o caso da alegação de falta de interesse de alunos e de professores (MATTHIESEN, 2005; 2007); da falta de recursos materiais e de infra-estrutura (SILVA, 2005), da falta de material didático e de competições (JUSTINO; RODRIGUES, 2007), entre tantos outros que poderiam ser mencionados.

A falta de informação e divulgação de notícias relacionadas a essa modalidade pelas mídias convencionais é imensa, fato que colabora para que não haja mudanças no nível de interesse por parte da população. Diversas pessoas só ouvem falar do atletismo em época de eventos importantes como Jogos Pan-Americanos e Jogos Olímpicos, ou quando um atleta nacional consegue um resultado expressivo como enfatiza Matthiesen (2005; 2007) e constatou Lima (2010). Além disso, muitos profissionais formados em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física acabam tendo pouco ou nenhum contato com essa modalidade durante graduação.

Por outro lado em uma pesquisa publicada por Faganello (2008), acerca dos livros de atletismo nacionais, traduzidos e portugueses, integrantes dos acervos das Universidades Públicas do Estado de São Paulo: USP, UNESP/Rio Claro, UNICAMP e UFSCar, nota-se que a maioria das publicações na área do atletismo se restringe aos ensinamentos técnicos, normativos ou de treinamento, deixando em segundo plano os conteúdos relacionados à história, ao conhecimento dos atletas, aos materiais alternativos ou ao ensino da modalidade esportiva propriamente dita, por exemplo. Com pouca publicação voltada à área acadêmica, o profissional Licenciado em Educação Física acaba tendo poucas ferramentas para o ensino dessa modalidade esportiva, se limitando apenas ao que aprendeu na Universidade ou, as vezes, nem isso. Inovando pouco ou se limitando a conteúdos de seu agrado ou conhecimento, o professor acaba não transmitindo esse conhecimento para seus alunos, alegando inúmeras desculpas.

Isso vem reforçar a necessidade, apontada por Justino e Rodrigues (2007), de se auxiliar os professores de Educação Física a superarem alguns dos obstáculos por eles encontrados quando se dispõem a ensinar o atletismo, afinal, em alguns casos:

Pôde-se notar uma grande vontade dos professores em trabalhar o atletismo em suas aulas, mas sentem a falta de um material teórico específico, como livros, vídeos, cartilhas de atividades para orientá-los no ensino desse desporto, já que apenas 2 (dois) entre os professores entrevistados têm conhecimento de algum material desta natureza e mesmo sendo 17 (dezesete) que não têm conhecimento, todos afirmaram que se tivessem contato, utilizariam essas atividades em suas aulas (p. 7).

Felizmente, nos últimos tempos, tem havido um crescente incentivo por parte de publicações da área da Educação Física para que o atletismo seja, de fato, ensinado em aulas de Educação Física, a exemplo de Matthiesen (2005; 2007); Darido e Rangel (2005), dos Parâmetros Curriculares Nacionais - também conhecidos como PCNs (BRASIL, 1998) – e, em especial, da Proposta de Educação Física do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2008a, 2008b, 2008c). Com isso, vemos reforçada a idéia de que “(...) não basta ensinar aos alunos a técnica dos movimentos, as habilidades básicas ou, mesmo, as capacidades físicas. É preciso ir além e ensinar o contexto em que se apresentam as habilidades ensinadas, integrando o aluno na esfera da sua cultura corporal”, lembram Darido e Rangel (2005, p. 67), mas sem que se torne um “discurso sobre a cultura corporal, mas uma ação pedagógica com ela” (p. 68) lembram as autoras inspiradas em Betti (1994).

Contudo, apesar de autores, a exemplo de Justino e Rodrigues (2007), ressaltarem a importância dos materiais didáticos para auxiliar e incentivar os professores de Educação Física a ensinar o atletismo na escola, são ainda muito poucos os materiais que existem na área da Educação Física que atendem essa demanda e objetivos.

Tal lacuna na área deu origem a essa pesquisa, por meio da qual pretende-se demonstrar que o atletismo é uma modalidade esportiva extremamente rica e em permanente construção, de modo que deve ser ensinada em aulas de Educação Física. Não por outro motivo, nos propusemos a organizar um banco de dados, pautado nas informações provenientes das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em especial os vídeos do *YOUTUBE*, de modo a auxiliar o professor no ensino do atletismo em aulas de Educação Física. Ou seja, por meio desse banco de dados o professor poderá ter acesso aos *sites* (links) com interesses diversos em relação ao atletismo podendo utilizá-lo tanto na elaboração de suas aulas, como em suas próprias aulas.

Ao que consta, a utilização das TICs no ensino parece mais usual em áreas como: as Ciências, como demonstram Trüeb et al. (2010); as Artes, como ressaltam Salomão e Heidrich (2010); a Língua Estrangeira, como evidencia Almeida (2009) e a Matemática como destaca Menezes (2006). Na Educação Física, em especial, no atletismo, não foram localizados, até o momento, materiais tecnológicos especificamente voltados ao ensino de seus conteúdos. Foi também constatado que, a produção de materiais didáticos tecnológicos voltados ao ensino muitas vezes são elaborados pelas empresas com fins lucrativos, o que limita o acesso ao material por parte dos professores e instituições educativas.

Dessa forma, esse trabalho seria o pioneiro no processo de construção de materiais didáticos no campo do atletismo. Usaríamos como base os recursos tecnológicos já existentes no campo escolar, no caso a internet, já que várias escolas possuem salas com computadores, os professores e alunos têm pelo menos um computador em sua residência o que poderá facilitar a interação com este material- didático.

2. OBJETIVO

Elaborar um material didático com sugestões de atividades, voltado ao ensino do atletismo em aulas de Educação Física, com base nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

3. METODOLOGIA

Considerando que esta pesquisa procurará investigar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em especial, a *internet*, como forma de subsidiar o ensino do atletismo em aulas de Educação Física, propomos, inicialmente, a realização de três etapas, a saber:

1ª etapa - revisão de literatura acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação, em especial àquelas relacionadas ao ensino, material didático e atletismo, com base nas orientações de Cervo & Bervian (1983).

2ª etapa – investigação e análise dos conteúdos da *internet* relacionados ao atletismo, em especial, os vídeos do *YOUTUBE* e divisão dos itens de aprofundamento para organização do banco de dados;

3ª etapa – organização do banco de dados referente ao material da pesquisa, no formato de material didático, capaz de subsidiar o trabalho do professor na escola, com sugestão de atividades.

Assim, com base na *internet*, que tem se constituído em um meio ímpar na coleta de informações e ensino na escola, procuraremos localizar e organizar diferentes *sites* contendo, por exemplo, informações sobre temas específicos, publicações eletrônicas, jogos virtuais, vídeos, imagens e/ou *blogs* relacionados ao atletismo, de forma a subsidiar o trabalho do professor de Educação Física. Houve uma infinidade de material coletado e selecionado desde imagens, blogs, jogos virtuais e vídeos. Decidimos nos centrar mais nos vídeos do *YOUTUBE*, pois, o site é de fácil manuseio, apresenta milhares de vídeos postados diariamente sobre diversos assuntos e tem uma enorme riqueza didática. Assim, o aluno poderá assisti-lo aprendendo a mensagem do vídeo, o professor pode explorá-lo de diversas formas mostrando aspectos que aos olhos dos alunos passariam despercebidos.

O vídeo por si só, prende a atenção do aluno em sala de aula, contribui para ilustra-las, aproximam-se da linguagem dos alunos “considerando que vivemos em uma sociedade que está inserida nas novas tecnologias” (KENSKI, 1998), dessa forma percebemos a necessidade de criar um material didático condizente.

Os resultados serão evidenciados por meio de um produto final gerado para fins didático-pedagógicos. O material didático a ser elaborado terá, portanto, uma linguagem acessível aos professores e demais interessados em ensinar o atletismo na escola. Assim, partiremos da idéia de Bandeira (2008) que define material didático como “produtos pedagógicos utilizados na educação e, especificamente, como o material instrucional que se elabora com finalidade didática” (p 2). Dessa forma, podemos ver que realmente o material gerado por essa pesquisa se encaixa como didático, pois, foi elaborado de forma simples e objetiva tendo como base as possíveis

de informações da prova utilizando o vídeo citado. Essas informações podem ser atletismo.

Pretende-se com esse material didático que, ao ser utilizado por qualquer pessoa, o conhecimento em torno do atletismo possa ser maximizado da melhor maneira possível. O material conterá informações e atividades pré-selecionadas sobre todas as provas dessa modalidade esportiva, sendo que no presente texto será apresentado apenas um quadro de uma das categorias, isto é, das corridas.

Com base nos resultados dessa pesquisa, esperamos fornecer subsídios para que o professor possa, com o auxílio das TICs, em especial, dos *vídeos da internet*, trabalhar com o atletismo em aulas de Educação Física.

4. RESULTADOS

O material didático a ser produzido será organizado como um banco de dados em forma de quadros e futuramente publicado em um site ou blog, para facilitar e ampliar o acesso das informações por qualquer pessoa.

Para que todos os quadros atinjam o objetivo de auxiliar o professor a trabalhar com o atletismo de forma didática em sala de aula, criamos um padrão com os seguintes tópicos:

1. Categoria das provas a serem trabalhadas

De início, colocaremos as categorias das provas de atletismo que são: Corridas rasas de velocidade, corridas de meio fundo, corridas de fundo, saltos horizontais, saltos verticais, arremessos, lançamentos e marcha atlética. No caso deste texto, exemplificaremos utilizando o quadro referente às corridas de velocidade.

2. Prova a ser trabalhada

Embaixo, colocaremos o título da prova de acordo com a categoria acima e uma breve descrição dessa prova. Exemplo: Se a categoria for “Corridas rasas de velocidade”, as provas desse quadro serão 100 metros rasos, 200 metros rasos e 400 metros, em seguidas por uma breve descrição.

3. Vídeo

Nesse tópico será colocado o link do vídeo do YOUTUBE, de acordo com as normas da ABNT.

4. Descrição

Nesse item, haverá uma breve descrição do vídeo descrito, com o intuito de situar o professor sobre o contexto do vídeo. Obviamente, o vídeo estará ligado à prova que estaremos trabalhando mais ele pode ser referente a uma prova oficial de um Campeonato Mundial, um documentário, um recorde, entre outros.

5. Aspectos que o professor deve destacar com base nesse vídeo

Nesse item, tentaremos colocar todas as informações visuais que podem ser ressaltadas e identificadas no vídeo escolhido. A intenção é explicar o maior número

de informações da prova utilizando o vídeo exibido. Essas informações podem ser regras, curiosidades, técnicas, entre outras.

6. Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos

Nesse item faremos uma atividade relacionada ao vídeo que o professor poderá passar para seus alunos em sala de aula, com o intuito de fixar as informações sobre a prova em questão.

7. Atividades de Pesquisa

Serão propostas duas ou mais curiosidades de pesquisas para serem realizadas pelos alunos utilizando a internet como principal meio de pesquisa.

8. Amplie seu conhecimento

Nesse item, serão colocados pelo menos mais três links da internet, em especial de vídeos do YOUTUBE relacionados ao atletismo, com o intuito de aumentar o conhecimento de professores e alunos sobre a prova que está sendo trabalhada. Haverá uma breve descrição antes sobre o que se trata esse link.

A seguir apresentaremos um quadro, já finalizado relacionado às corridas, em especial, as de velocidade.

Corridas de Velocidades	
100 metros rasos	Oficialmente, as corridas rasas de velocidade são disputadas nas distâncias de: 100, 200 e 400 metros. Caracterizadas como corridas “rasas”, por não haver nenhum obstáculo na pista, essas provas são bem rápidas duram poucos segundos.
100 metros rasos	A prova dos 100 metros rasos é a mais rápida do atletismo podendo durar menos que 10 segundos. Atualmente, o recorde masculino de tantos segundos pertence ao velocista jamaicano Usain Bolt e, o feminino, de tantos segundos, à norte-americana Florence Griffith Joyner.
Vídeo	YOUTUBE. Diamond League 2011 New York 100m Men. Disponível em < http://www.youtube.com/watch?v=WlQxxNk0Y9Y >. Acesso em: 28 ago. 2014.
Descrição	Final de uma prova oficial dos 100 metros rasos, disputada em New York, EUA, em 2011.
Aspectos que o professor deve destacar com base nesse vídeo	<p style="text-align: center;">Regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Realçar a importância e a obrigatoriedade do bloco de partida, para as corridas de velocidade. <input type="checkbox"/> Observar que a corrida ocorre em raia pré-definida e é corrida em linha reta, do início ao fim. <input type="checkbox"/> Chamar a atenção para a eliminação dos atletas da raia 2, 8 e 9 devido à saída falsa (largada antes do sinal de partida).

	<p><input type="checkbox"/> Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada.</p> <p>Curiosidade:</p> <p><input type="checkbox"/> Explicar como funciona o <i>Photo Finish</i>.</p> <p><input type="checkbox"/> Ensinar as três fases da largada, cujos comandos são: “as suas marcas”, “prontos” e o “tiro”).</p> <p><input type="checkbox"/> Mostrar como é um bloco de partida.</p> <p><input type="checkbox"/> Propiciar o conhecimento do recordista mundial da prova: Usain Bolt.</p>
<p>Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos</p>	<p>ATIVIDADE 1 – Testando seus conhecimentos</p> <p>1º Explique porquê os atletas foram desclassificados e relacione outros motivos que podem levar à desclassificação, numa prova de 100 metros rasos.</p> <p>2º Como é definido o vencedor de uma prova de corrida?</p> <p>Respostas</p> <p>1º Os atletas saíram antes do sinal, ocorrendo então uma saída falsa.</p> <p>2º O ganhador numa prova de corrida é o atleta que conseguir ultrapassar seu tronco na linha de chegada primeiro.</p> <p>ATIVIDADE 2 – Palavra Cruzada</p> <p>1º Qual o nome do implemento utilizado pelos atletas na largada dos 100 metros rasos? R: bloco de saída.</p> <p>2º Como é conhecido o jamaicano recordista olímpico e mundial dos 100 metros rasos? R: Bolt.</p> <p>3º Qual é a principal característica dos atletas de uma prova de 100 metros rasos? R: velocidade.</p> <p>4º A prova dos 100 metros rasos, dentre as provas do atletismo é a mais? R: curta.</p> <p>5º Nos 100 metros rasos utiliza-se na chegada o sistema de ...? (Inglês) R: <i>Photo Finish</i>.</p>

	<p>YOUTUBE. Usain Bolt 2011,100m Final-Tragedy and Triumph, semifinal,200m final,daegu,hd 1080. Disponível em http://www.youtube.com/watch?v=CtmKkLKTms4 Acessado em : 28 ago. 2014.</p> <p>3º O vídeo mostra a final dos 100 metros rasos feminino dos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.</p> <p>YOUTUBE. Athletics Women's 100m Final - Full Replay -- London 2012 Olympic Games. Disponível em < http://www.youtube.com/watch?v=AFi5uel522E>. Acessado em : 28 ago. 2014.</p> <p>4º O vídeo mostra o recorde mundial e Olímpico da atleta norte americana Florence Griffith Joyner na prova dos 100 metros rasos nos Jogos Olímpicos de Seoul, 1988.</p> <p>YOUTUBE. The sprinting records that still stand - Florence Griffith Joyner - Seoul 1988 Olympic Games. Disponível em < http://www.youtube.com/watch?v=o2MGfxwI3WM>. Acessado em : 28 ago. 2014.</p> <p>5º O vídeo mostra como foi a final dos 100 metros masculinos nos Jogos Olímpicos de Roma, 1960, e também alguns instrumentos que são não mais utilizados nos dias atuais pela arbitragem.</p> <p>YOUTUBE. Armin Hary - The World's Fastest 100m Starter - Rome 1960 Olympics . Disponível em < http://www.youtube.com/watch?v=YpusAWku-mw>. Acessado em : 28 ago. 2014.</p>
--	---

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material didático produzido nessa pesquisa contém dezoito quadros referentes às provas do atletismo com informações atualizadas dos recordes mundiais e olímpicos, de histórias alguns atletas, curiosidades sobre a prova e fatos marcantes já ocorridos, além de conteúdos sobre a história e a evolução das técnicas utilizadas nas competições e de atividades.

Com esse material esperamos que o conteúdo atletismo, que muitas vezes é esquecido por professores de Educação Física mesmo sendo componente do Currículo do Estado de São Paulo, seja cada vez mais explorado e ensinado nas escolas de forma lúdica e atrativa para os alunos.

Ao utilizar os vídeos selecionados nas aulas, o professor pode detalhar os movimentos realizados pelos atletas, exemplificar e apontar os materiais utilizados em competições oficiais que muitas vezes a escola não possui e que, muitas vezes, são fundamentais para o ensino da modalidade como, por exemplo, o bloco de saída numa prova de velocidade, discutir sobre regras e/ou fatos históricos entre outras possibilidades que o professor achar viável em sua aula.

As atividades previstas nos quadros podem ser realizadas pelo professor para que o mesmo aprenda ainda mais sobre o assunto, numa espécie de formação continuada e/ou para que o professor desenvolva a mesma com seus alunos propiciando que eles aprendam mais sobre a modalidade, se interessem pelo assunto e, quem sabe, sintam-se motivados à praticar esse esporte, além de utilizarem as TIC como suporte para seus estudos.

O material desenvolvido futuramente será disponibilizado na *web* gratuitamente em formato de *site* ou de um *blog*, para facilitar e ampliar o acesso de qualquer interessado em ministrar aulas ou simplesmente aprender mais sobre o atletismo. Com isso, pretende-se que o material produzido atinja o maior número de pessoas, colaborando dessa forma com a formação de professores e alunos. Espera-se e também que ao utilizar o material os mesmos possam contribuir com um feedback crítico sobre o material para o aperfeiçoamento do produto final.

Esperamos que essa pesquisa além de estimular os professores de Educação Física a trabalharem com o atletismo em suas aulas também incentive a elaboração de materiais didáticos como esse, aliando as TIC a uma forma inovadora de transmitir o conhecimento dessa área que segundo Bandeira (2009) e Lima (2010) carece de inovações no ensino.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. G.(2009) Jogos Virtuais no ensino da língua espanhola. Texto **Livre**, nº 2, v. 1.. Disponível em: Disponível em: <http://www.textolivre.net/revista/index.php/TextoLivre/article/viewFile/32/16>. Acessado em 22/06/2010.

BANDEIRA, D. A. (2009) Material didático: conceitos, classificação geral e aspectos da elaboração. **Ed. Curitiba: IESDE.** <Disponível em: <http://www2.videolivriaria.com.br/pdfs/24136.pdf> > Acessado em 12/04/2013.

BETTI, M. (1994). Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v16, n. 1, p. 14-21.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. (1983). **Metodologia científica:** para uso dos estudantes universitários. 3ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil.

DARIDO, Suraya; RANGEL, Irene (2005). A Educação Física Escolar: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

FAGANELLO, F. R. (2008). **Análise dos livros de atletismo como subsídio para o seu ensino no campo escolar.** Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro.

KENSKI, V. M. (2003). **Tecnologia e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus.

LIMA, A. R. (2010). **Intervenção midiática e a cobertura dos Jogos Olímpicos de Pequim/2008:** subsídios para a difusão do atletismo. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

MATTHIESEN, S. Q. (2005). **Atletismo se aprende na escola.** Jundiaí: Fontoura.

MATTHIESEN, S. Q.(2007). **Atletismo:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

SALOMÃO, S. E. S; HEIDRICH, F. E. (2007). Produção de material didático a partir de uma interface de jogo digital. **Graphica**. Curitiba. Disponível em:

<http://www.degraf.ufpr.br/artigos_graphica/producao.pdf>. Acessado em 08/06/2010.

SÃO PAULO (2008a). Secretaria Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**: Educação Física. Caderno do Professor – Ensino Fundamental, 6ª série, 1º bimestre. São Paulo: SEE.

SÃO PAULO (2008b). Secretaria Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**: Educação Física. Caderno do Professor – Ensino Fundamental, 7ª série, 1º bimestre. São Paulo: SEE.

SÃO PAULO (2008c). Secretaria Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**: Educação Física. Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio, São Paulo: SEE.

SILVA, A. C. L. (2005). **O atletismo na escola**: pesquisa com professores da rede pública de Rio Claro. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

TRÜEB, I.; PIRES-SANTOS, G. M.; LINHARES, V.; DECCACHE-MAIA, E.; VANNIER-SANTOS, M. A. (2010). Avaliação da utilização de um jogo eletrônico educativo na popularização de ciências. **IV Seminário Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação**: Construindo Novas trilhas & Realidade Sintética. Salvador, BA. Disponível em: <http://realidadesintetica.com/seminario/files/GT2artigo4.pdf>>. Acessado em 14/06/2010.